

ATA DE REUNIÃO

Data: 15/06/2022

Horário: 08:30

Local: Microsoft Teams

Objetivo: 4ª Reunião da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico.**Anexo: RBAC 161****Convites enviados através das IAS:**

- 0252/SBSG/2022 (LATAM)
- 0254/SBSG/2022 (SEMURB)
- 0255/SBSG/2022 (Azul)
- 0251/SBSG/2022 (Gol)
- 0253/SBSG/2022 (SEMUR)
- 0256/SBSG/2022 (DNATA)

Participantes:

- a) Ibernon Martins – Superintendente
- b) Veríssimo Eduardo Boaventura Vidal – Coordenador de Meio Ambiente
- c) Thais Elaine Q M Medeiros – Analista Junior de meio Ambiente
- d) Kevin Batista Andrade - Assistente de Operações e Serviços
- e) Kalynson Jacome de Lima – Líder de operações
- f) Pedro Lima – Coordenador de Meio Ambiente SMURB/SGA
- g) Felipe Ravardiere – Assessor jurídico da SEMURB
- h) Danielle Macena - Gerente da GOL
- i) Grece Lene Matos – Gerente Azul
- j) Jônatas Oliveira – SST Latam
- k) Suelson Diogenes – Coordenador de Eletromecânica
- l) João Maria Marinho de Souza -Coordenador de Base – Azul
- m) Kleyvisson Jacome – coordenador latam

• Abertura da Reunião

O Sr. Veríssimo deu início a reunião as 15:00, cumprimentando os participantes e fazendo uma breve explanação sobre os temas a serem abordados conforme disposto na página do Ruído Aeronáutico na sitio eletrônico do aeroporto de Natal: <https://www.natal.aero.br/o-aeroporto/dados-operacionais/gerenciamento-ruído-aeronautico/>.

Rubricas:

a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

Desenvolvimento:

O Sr. Veríssimo Vidal deu sequência à temática da reunião abordando, os objetivos descritos, conforme segue:

1. Compatibilização do Uso do Solo RBAC 161. 03 e o novo plano diretor participativo;
2. Atividades incompatíveis ao ruído aeronáutico;
3. Situação do PEZR no SGA;
4. Relatório Anual de Ruído Aeronáutico (RARA) 2021; e
5. Outros Temas.

Mencionou sobre o significado da CGRA para os novatos, informando sobre a necessidade para operadores de aeródromos, com média anual de movimentos superior a 7 mil, em instituir a comissão, e informando que nossa média de movimentos entre 2017 e 2021 foi de 16.222 movimentos. Informou que o objetivo da comissão é propor e implementar medidas para mitigar o impacto de ruído aeronáutico no entorno do seu aeródromo, sempre que forem identificadas atividades incompatíveis com o nível de ruído previsto no PZR e que no caso de SBSG a movimentação está bem aquém de uma movimentação que cause algum desconforto relacionado a ruído no entorno do aeroporto.

Verissimo abordou sobre o PEDIR - Plano Diretor do Municipal – confeccionado em 2009, conforme a Lei Complementar Nº 049/2009. Quanto a compatibilização do uso do solo, Veríssimo informou que o município de São Gonçalo do Amarante, foi feliz pois aproveitou o PEDIR 2008 - Plano Diretor do Aeroporto, que nesse momento de atualização, as diretrizes para compatibilização do uso do solo em consonância com a RBAC 161, foram mantidos, preservando na integrar as áreas *Non aedificandi* e de restrição de usos.

Apresentou em seguida o mapa das Áreas Especiais Aeroportuárias – AEA´s, especificando as áreas abrangidas pelas curvas de ruído e lembrando a relocação das comunidades Padre João Maria e As Dez, em função das curvas de ruído e da área de proteção as operações aéreas. Ainda informou a situação da área conhecida como “Estrada do Fio”, nas proximidades da cerca operacional, aonde estão ocorrendo ocupações irregulares dentro da DNL 65-70, cujo o uso e ocupação do solo pode ser

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

autorizado pelo órgão ambiental desde que observado critérios construtivos para redução do ruído aeronáutico. Ainda enfatizou que a legislação vigente abrange tanto a pista em operação quanto a projetada e que tal zelo se faz necessário para que em momento de expansão do aeroporto, tais áreas se encontrem desobstruídas, não impedindo as operações do aeródromo. Ainda informou que vários aeródromos sofrem por não ter tido zelo na fiscalização do uso e ocupação do solo nas áreas de influencia direta dos aeroportos, na questão do zoneamento de ruído – PEZR, do Plano de Proteção a Obstáculos – PBZPA e questões relativas ao gerenciamento da fauna.

Veríssimo mostrou a tabela sobre usos compatíveis e incompatíveis para áreas abrangidas por PEZR 161.41, mostrando que edificações uni e multifamiliares na DNL 65-70 é possível sempre que os órgãos determinarem que é permitido, adotando medidas para atingir uma redução de RR de pelo menos 25 dB.

serviu de base para confecção do Plano Diretor Participativo de São Gonçalo do Amarante/RN

No abordando a ATA anterior e citou o Plano Diretor do Aeroporto, aprovado em 2008, que serviu de base para confecção do Plano Diretor Participativo de São Gonçalo do Amarante/RN. Falou da relocação das comunidades As Dez e Padre João Maria, em decorrência da localização em áreas não edificantes, reassentando este pessoal em uma parceria da prefeitura com a CEF.

Anteriormente a SEMURB exigia que o aeroporto realizasse um monitoramento de ruído, mas em função da baixa movimentação em ASGA (inferior a 120 mil movimentos ao ano), a RBAC 161 afirma não ser necessário tal monitoramento. A Inframerica comunicou a SEMURB desta tratativa, e a mesma deu aceite, porém pediu que desse continuidade as reuniões da CGRA, conforme preconizado na RBAC supracitada, passando a ser reuniões semestrais.

Prosseguiu com a apresentação, definindo o que é a CGRA (Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico). Em seguida mostrou a movimentação histórica do terminal e informou que apesar de estar acima das movimentações exigidas para instituição da comissão (acima de 7 mil movimentações ao ano), está bem aquém da movimentação estabelecida para que haja o monitoramento de ruído no aeroporto.

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

Posteriormente falou sobre o objetivo específico da comissão, “Propor e implementar, no seu âmbito de atuação, medidas para mitigar o impacto do ruído aeronáutico no entorno de seu aeródromo sempre que identificar atividades incompatíveis com o nível de ruído previsto no PZR”, e explicou que isto normalmente ocorre em aeroportos que estão dentro de grandes centros urbanos como no caso de VIRACOPOS, Guarulhos, Congonhas, onde este último inclui restrições de operações em alguns horários.

Citou que a ANAC pede que o operador disponibilize canais que sirvam para receber denúncias e contato com o aeroporto. No caso de SBSG, existe um e-mail, disponibilizado na página do aeroporto, mas em função do que já foi explicado, não existe nenhuma denúncia realizada até hoje.

Esclareceu ainda sobre o PEDIR (Plano Diretor do Aeródromo), explicando sobre as faixas de segurança e afirmando que tanto o Secretário de Meio Ambiente, quanto o Coordenador de Meio Ambiente da SEMURB/SGA, reafirmaram a garantia em relação a estas áreas não edificantes e incluíram a questão da PBZPA, que abrangem as áreas de proteção para pouso e decolagem, elogiou a SEMURB quanto sua atuação no tema, e reafirmou a parceria da secretaria com o aeroporto.

O PEDIR quando foi aprovado em 2019, já contemplava este zoneamento e criava as ZPAs, onde dentro destas existem quatro áreas (duas na frente da cabeceira 12 e 30, e duas na frente das outras duas cabeceiras que ainda serão edificadas). Neste documento é informado que nestas áreas não pode haver edificação, com exceção do uso para instalação de equipamentos de auxílio a navegação, e elogiou a iniciativa do município em preservar estas áreas. Informou da parceria da Inframerica (CGRA, CGRF e Comissão do PEDIR) com a SEMURB nas fiscalizações, onde o aeroporto repassa informações de situações irregulares encontradas. Falou sobre o início das fiscalizações da PBZPA que ocorrerão a partir de janeiro/2022, em parceria do setor de operações e SEMURB.

Mostrou em seguida o mapa das curvas de ruído do município de São Gonçalo do Amarante, e falou da necessidade de preservar estas áreas, que são de conhecimentos de todos, inclusive do município, e discorreu sobre a importância de observá-las no momento da aprovação de um licenciamento ambiental de projetos futuros. Seguiu apresentando fotografias aéreas com as quatro áreas supracitadas delimitadas. Apresentou ainda imagens da desmobilização das antigas

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

comunidades “As Dez e Padre João Maria”, e citou as famílias que entraram na justiça por se recusaram a sair da área, as quais aguardam apenas o pleito da justiça para deixarem o local. Mostrou fotografias aéreas delimitando as áreas onde ficavam as comunidades supracitadas, evidenciando que estavam dentro das áreas não edificantes e fotografias delimitando a área para qual essa população migrou. Falou sobre a antiga escola do bairro que foi desativada. Pedro (SEMURB) confirmou que a nova unidade já está para ser inaugurada.

Em seguida exibiu os novos desenhos das curvas de ruído que foram enviadas para homologação da ANAC, afirmando que não houve grande distorção da elaborada pela INFRAERO em 2008 (realizada com simulações e com quantitativo de voos que poderiam vir para o aeroporto) e do que foi apresentado em 2019 (realizado com dados evidentes e reais da operação do aeroporto).

As novas curvas de ruído foram aprovadas em 2019 e, em seguida enviadas a Paulo (SEMURB), através de ofício, para conhecimento da SEMURB. As curvas foram encaminhadas em modelo digital, afim de auxiliar esta secretaria em licenciamentos futuros realizados nas proximidades.

Verissimo apresentou ainda uma tabela, também encaminhada a SEMURB, que trata do uso compatível e incompatível para áreas abrangidas pelo PEZR. Falou ainda do despacho 07/2020, referente ao processo N°1802020, falando de uma retrospectiva da implantação da CGRA e como a Inframerica vem atuando em relação a isso. Com a mudança na RBAC 161, as reuniões passaram a ser semestrais, e o aeroporto já vem seguindo as prerrogativas. Apresentou os principais canais de comunicação com a CGRA e reafirmou não haver recebido nenhum e-mail contendo denúncias ou solicitações de algum esclarecimento através destes canais já citados anteriormente. Afirmou que nas vistorias realizadas tanto pela equipe de meio ambiente, quanto pelo perigo aviário, não foi relatada nenhuma queixa sobre questões de ruído na área. Verissimo lembrou ainda que com a tecnologia atual, cada dia mais as aeronaves estão sendo fabricadas para serem mais silenciosas, não interferindo tanto nas questões de ruído da circunvizinhança.

- **Encerramento:**

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

O Sr. Veríssimo Vidal agradeceu a presença de todos os participantes e reforçou novamente o compromisso desta instituição com relação ao gerenciamento de ruído aeronáutico. Informou agendar em breve a próxima reunião, via TEAMS e que os convites serão enviados via e-mail em data mais próxima à reunião.

A reunião foi encerrada às 09h00.

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

ATA DE REUNIÃO

Data: 15/06/2022

Horário: 15:00

Local: Microsoft Teams

Objetivo: 4ª Reunião da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico.

Anexo: RBAC 161

Convites enviados através das IAS:

- 0251/SBSG/2022 (GOL)
- 0252/SBSG/2022 (LATAM)
- 0253/SBSG/2022 (SEMSUR)
- 0254/SBSG/2022 (SEMURB)
- 0255/SBSG/2022 (AZUL)
- 0256/SBSG/2022 (DNATA)

Participantes:

- a) Ibernnon Martins – Superintendente - Ausente
- b) Veríssimo Eduardo Boaventura Vidal – Coordenador de Meio Ambiente
- c) Thais Elaine Q M Medeiros – Analista Junior de meio Ambiente
- d) Kevin Batista Andrade - Assistente de Operações e Serviços
- e) Kalykson Jacome de Lima – Líder de operações
- f) Pedro Lima – Coordenador de Meio Ambiente SMURB/SGA
- g) Ravardyere Felipe – Assessor jurídico da SEMURB
- h) Danielle Macena - Gerente da GOL
- i) Grace Lene da Silva Matos – Gerente Azul
- j) Jônatas Oliveira – SST LATAM
- k) Suelson Diogenes – Coordenador de Eletromecânica
- l) João Maria Marinho de Souza -Coordenador de Base – Azul
- m) Kleyvisson Jacome de Lima – Coordenador LATAM
- n) Thiago Samarony Silbalde Marques – Analista de SGSO - Ausente

• **Abertura da Reunião**

O Sr. Veríssimo deu início a reunião as 15:00, cumprimentando os participantes e fazendo uma breve explanação sobre os temas a serem abordados conforme disposto na página do Ruído

Rubricas:

a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

Aeronáutico no sitio eletrônico do aeroporto de Natal: <https://www.natal.aero/br/o-aeroporto/dados-operacionais/gerenciamento-ruído-aeronautico/>.

Desenvolvimento:

O Sr. Veríssimo Vidal deu sequência à temática da reunião abordando, os objetivos descritos, conforme segue:

1. Compatibilização do Uso do Solo RBAC 161. 03 e o novo plano diretor participativo;
2. Atividades incompatíveis ao ruído aeronáutico;
3. Situação do PEZR no SGA;
4. Relatório Anual de Ruído Aeronáutico (RARA) 2021; e
5. Outros Temas.

Mencionou sobre o significado da CGRA para os novatos, informando sobre a necessidade para operadores de aeródromos, com média anual de movimentos superior a 7 mil, em instituir a comissão, e informando que a média de movimentos em SBSG entre 2017 e 2021 foi de 16.222 movimentos. Informou que o objetivo da comissão é propor e implementar medidas para mitigar o impacto de ruído aeronáutico no entorno do seu aeródromo, sempre que forem identificadas atividades incompatíveis com o nível de ruído previsto no PZR e que, no caso de SBSG, a movimentação está bem aquém de uma movimentação que cause algum desconforto relacionado a ruído no entorno do aeroporto.

Veríssimo abordou sobre o PEDIR - Plano Diretor do Municipal – confeccionado em 2009, conforme a Lei Complementar Nº 049/2009. Quanto a compatibilização do uso do solo, Veríssimo informou que o município de São Gonçalo do Amarante, foi feliz pois aproveitou o PEDIR 2008 - Plano Diretor do Aeroporto, que nesse momento de atualização, as diretrizes para compatibilização do uso do solo em consonância com a RBAC 161, foram mantidos, preservando na íntegra as áreas *Non aedificandi* e de restrição de usos.

Apresentou em seguida o mapa das Áreas Especiais Aeroportuárias – AEA´s, especificando as áreas abrangidas pelas curvas de ruído e relembrando a relocação das comunidades Padre João Maria e

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

As Dez, em função das curvas de ruído e da área de proteção as operações aéreas. Ainda informou a situação da área conhecida como “Estrada do Fio”, nas proximidades da cerca operacional, aonde estão ocorrendo ocupações irregulares dentro da DNL 65-70, cujo o uso e ocupação do solo pode ser autorizado pelo órgão ambiental desde que observados critérios construtivos para redução do ruído aeronáutico. Ainda enfatizou que a legislação vigente abrange tanto a pista em operação quanto a projetada e que tal zelo se faz necessário para que em momento de expansão do aeroporto, tais áreas se encontrem desobstruídas, não impedindo as operações do aeródromo. Ainda informou que vários aeródromos sofrem por não ter tido zelo na fiscalização do uso e ocupação do solo nas áreas de influência direta dos aeroportos, na questão do zoneamento de ruído – PEZR, do Plano de Proteção a Obstáculos – PBZPA e questões relativas ao gerenciamento da fauna.

Veríssimo mostrou a tabela sobre usos compatíveis e incompatíveis para áreas abrangidas por PEZR 161.41, mostrando que edificações uni e multifamiliares na DNL 65-70 são possíveis de serem construídas, sempre que os órgãos determinarem que é permitido, adotando medidas para atingir uma redução de RR de pelo menos 25 dB.

Veríssimo ainda enfatizou a necessidade de fiscalização ostensiva nas áreas do antigo Padre João Maria e As Dez, em virtude da localização próxima ao centro da cidade e, na cercania do aeroporto, a área está se valorizando, podendo atrair invasores, devendo a municipalidade atribuir ao local um uso mais nobre, ressaltando que ainda existem quatro famílias que recorreram da ação judicial para a translocação, permanecendo no local, pois o processo se encontra em tramitação.

Pedro Lima coordenador de Meio Ambiente da SEMURB juntamente com Rvardyere Felipe, Assessor Jurídico, informaram que a SEMURB, realiza fiscalização no local, sendo constatada recentemente a ocupação de um prédio parcialmente demolido, aonde estava sendo feita adaptações para abrigar uma pocilga. Foi realizada a notificação do infrator e embargo da atividade.

No tocante as invasões e ocupações irregulares na estrada do fio, o Assessor Jurídico, salientou que a Secretaria do Meio Ambiente e a Prefeitura sabem do problema e que providências estão sendo tomadas, no entanto por se tratar de uma região aonde há presença de facções criminosas, essas tratativas envolvem inclusive a estrutura de segurança pública. Veríssimo, ressaltou o tamanho do

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

problema, inclusive a questão social, e que realmente esse trabalho deve envolver diversas secretarias do município, tais como: Ação Social, Habitação e Regularização Fundiária, PGM, Defesa Social, Serviços Urbanos e a própria SEMURB.

Veríssimo, ressaltou a necessidade de um planejamento para resolução desse problema pois, se não for mitigado agora poderá impactar na expansão do aeroporto por se trata de uma área de influência direta, colocando-se à disposição para que, em conjunto com os órgãos municipais, possa dar prosseguimento as tratativas mitigatórias desse importante problema.

Em geral, a situação do PEZR no município de São Gonçalo do Amarante é satisfatório, em função das tratativas feitas a partir do Plano Diretor Municipal de 2009 e agora sendo novamente incorporada nova edição do Plano Diretor Municipal em 2022, aonde o aeroporto participou ativamente das principais discussões que envolvem o uso e ocupação do solo em áreas de influência direta e indireta do sítio aeroportuário, ressaltando a relação amistosa com os órgãos municipais e o envolvimento, principalmente da SEMURB, nas ações necessárias para resolver as questões que norteiam a operacionalidade do aeroporto, no que se refere ao PEZR, PBZPA e o Gerenciamento do Risco da Fauna.

Com relação ao RARA (Relatório Anual de Ruído Aeronáutico) de 2021, não houve nenhuma denúncia ou reclamação a respeito do Ruído Aeronáutico. A média dos últimos 5 anos de movimentações está em 16.222, bem aquém do número definido pela ANAC para que o aeródromo possa implementar o Monitoramento de Ruído Aeronáutico. Veríssimo ainda enfatizou que a área aonde está localizado o aeroporto caracteriza como área de expansão urbana, com baixo adensamento populacional, com uma forte predisposição para atividades agrocivilpastoril, porém nos últimos anos a expansão imobiliária, impulsionada pela presença do aeroporto, tem chegado nas proximidades do sítio aeroportuário, reforçando a importância do órgão ambiental municipal no controle do uso e ocupação do solo.

Pedro Lima, Coordenador de Meio Ambiente da SEMURB, informou que está trabalhando em um plano de ação que envolve outras secretarias para que possa ser desencadeada uma operação na área da estrada do fio, tendo como principal foco as ocupações irregulares e invasões de propriedades.

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)

- **Encerramento:**

O Sr. Veríssimo Vidal agradeceu a presença de todos os participantes e reforçou novamente o compromisso desta instituição com relação ao gerenciamento de ruído aeronáutico. Informou agendar em breve a próxima reunião, via TEAMS e que os convites serão enviados via e-mail em data mais próxima à reunião. A reunião foi encerrada às 15h40.

Rubricas:							
a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)
i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)